



PULMAN
EUROPE'S NETWORK OF EXCELLENCE
FOR PUBLIC LIBRARIES, MUSEUMS AND ARCHIVES

Manifesto de Oeiras A Agenda PULMAN para a Europa-e

Ministros, decisores políticos e profissionais de 36 países Europeus (1), acordaram as seguintes prioridades na conferência política PULMAN em Oeiras, Portugal, 13-14 de Março 2003.

É necessário financiamento e apoio suficientes, a nível local e nacional:

- para aperfeiçoar o papel das bibliotecas públicas, no trabalho em conjunto com os arquivos e museus, enquanto peças vitais para a concretização dos objectivos do plano de acção Europa-e (2), através de um desenvolvimento mais rápido enquanto centros de acesso a recursos digitais.
- para ir de encontro às necessidades de todos os cidadãos, na sociedade da informação, encorajando a implementação de políticas e práticas promovidas pela rede PULMAN (3).

Para atingir estas metas, têm que:

- oferecer serviços inovadores de qualidade que promovam o domínio das tecnologias digitais, preparando assim os cidadãos para atingirem as suas metas pessoais num mundo em mudança e contribuindo para uma sociedade coesa e para uma economia Europeia, bem sucedida, baseada no conhecimento.
- procurar uma melhoria mensurável, relativamente à utilização dos serviços das bibliotecas públicas pelos cidadãos, principalmente, pelos que estão em risco de exclusão social ou digital, partindo da actual base de 150 milhões (4) de utilizadores, registados, de bibliotecas públicas nos 36 países da rede PULMAN.

A conferência PULMAN acorda que os cidadãos beneficiarão, substancialmente, de um apoio coerente por parte dos serviços de bibliotecas públicas, arquivos e museus a nível local, nacional e Europeu, em quatro áreas específicas.



PULMAN
EUROPE'S NETWORK OF EXCELLENCE
FOR PUBLIC LIBRARIES, MUSEUMS AND ARCHIVES

As bibliotecas públicas, no trabalho conjunto com os arquivos e museus, deveriam:

Democracia e cidadania

- Promover uma sociedade civil e democrática, servindo as necessidades de toda a comunidade, providenciando acesso livre a todas as culturas e a todo o conhecimento e combatendo a exclusão através da oferta de espaços atractivos e aprazíveis. Deveriam ser alvo de atenção especial grupos como as pessoas com incapacidades, adolescentes, idosos, desempregados e aqueles que vivem em áreas rurais.
- Apoiar o desenvolvimento de serviços ligados ao governo-e, saúde-e, comércio-e e aprendizagem-e providenciando acesso contínuo, objectivo e amigável, assim como formação na utilização de recursos electrónicos.

Aprendizagem ao longo da vida

- Concentrarem-se nas necessidades das crianças, e daqueles que cuidam delas, fornecendo um ambiente divertido, seguro e estimulante para a realização de trabalhos escolares e para o lazer, incorporando jogos e novas tecnologias e criando parcerias com escolas e outras entidades ligadas à educação.
- Desenvolver o seu papel de centros de aprendizagem não institucional e informal, oferecendo conteúdos, formação e apoio em qualquer estágio da vida dos cidadãos, aproveitando todo o potencial da aprendizagem-e.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade da informação funcionalmente literada, pela continuidade da promoção da leitura, utilizando todos os meios, incluindo a World Wide Web.



PULMAN

EUROPE'S NETWORK OF EXCELLENCE
FOR PUBLIC LIBRARIES, MUSEUMS AND ARCHIVES

Desenvolvimento económico e social

- Apoiar o combate à iliteracia e exclusão digital, partindo dos seus bem sucedidos e na Europa, mais utilizados, Pontos Públicos de Acesso à Internet, fornecendo acesso e formação a pessoas em risco de exclusão-e e disponibilizando serviços através de novos canais como a TV digital, à medida que se tornem disponíveis localmente.
- Trabalhar em conjunto com a comunidade empresarial local e com outros fornecedores de serviços, para apoiar, na Europa, o crescimento da economia do conhecimento, através do fornecimento de informação com valor acrescentado.

Diversidade cultural

- Encorajar o sentimento de comunidade local, história familiar e do lugar, num mundo cada vez mais globalizado, pela ajuda na criação, acesso e preservação, para as gerações futuras, de conteúdos digitais e analógicos, tais como os que as bibliotecas, museus e arquivos possuem.
- Apoiar a diversidade étnica, cultural, linguística e religiosa, as identidades culturais e a integração social, especialmente, através do envolvimento dos cidadãos locais e grupos da comunidade, na criação de uma “Memória Comunitária” constituída por recursos digitais e acessível a todos.

Documentos de referência (clique no link):

- Museums, Intangible Heritage and Globalisation. Shanghai Charter, ICOM (2002)
- IFLA Glasgow Declaration on Libraries, Information Services and Intellectual Freedom (2002)
- IFLA Internet Manifesto (2002)
- NAPLE Statement on European Public Libraries in Development (2002)
- EBLIDA statement on the role of libraries in lifelong learning (2001)
- Lund Principles: e-Europe, creating cooperation for digitisation, DG Information Society (2001)
- Council of Europe/EBLIDA Guidelines on Library Legislation and Policy in Europe (2000)
- Council of Europe Recommendation on a European policy on access to archives (2000)
- Copenhagen Declaration (1999)
- Leuven Communiqué (1998)
- Report on the Role of Libraries in the Modern World of the Committee on Culture, Youth, Education and the Media of the European Parliament (1998)
- Museums and Cultural Diversity: Policy Statement, ICOM (1997)
- IFLA/UNESCO Public Library Manifesto (1994)



Notas de Rodapé:

(1) A rede PULMAN inclui os estados membros da UE, estados candidatos e países vizinho: Albânia, Alemanha, Áustria, Bélgica, Bielo-Rússia, Bósnia Herzegovina, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Látvia, Lituânia, Luxemburgo, Macedónia, Moldova, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, República Eslovaca, Roménia, Rússia, Sérvia-Montenegro, Suécia, Turquia, Ucrânia.

(2) http://europa.eu.int/information_society/eeurope/index_en.htm

(3) <http://www.pulmanweb.org/DGMs/DGMs.htm>

(4) <http://www.libecon.org>

O PLANO DE ACÇÃO DE OEIRAS

A conferência PULMAN apela aos Ministros, decisores políticos e profissionais, a nível nacional e local e num período de tempo específico, para:

1. Estabelecerem **estratégias** que utilizem e desenvolvam as competências e a infra-estrutura de toda a rede física Europeia de bibliotecas públicas, arquivos e museus, para que estes desenvolvam todo o seu potencial social, cultural e económico.
2. Identificarem prioridades de **financiamento**, a nível nacional e local, para o apoio de actividades chave tais como o fornecimento de acesso a recursos electrónicos e à Internet, a digitalização, a pilotagem de novos serviços, o assegurar de uma infra-estrutura técnica adequada, incluindo ligações de banda larga, quando possível, e a adopção de normas comuns.
3. Considerarem o estabelecimento de agências multi-sectoriais e de cooperação inter-ministerial para um delinear de políticas adequadas e **coordenadas**, no que respeita o sector da herança cultural (bibliotecas públicas, museus e arquivos).
4. Desenvolverem **parcerias** eficazes entre o sector da herança cultural local e outros sectores económicos e sociais chaves (ex. educação, emprego, turismo, organizações comunitárias, etc.) no sentido de facilitar a reengenharia dos serviços locais, assim como de uma provisão e gestão eficiente dos custos.
5. Providenciarem acesso **interactivo** a conteúdos através de recursos multimédia, que documentem a história, literatura, arte e música locais, assim como os interesses da comunidade, acondicionados, quando apropriado, como recursos para a aprendizagem.
6. Apoiarem o desenvolvimento de **centros de excelência** para o estímulo ao aparecimento de boas práticas e, quando necessário, como pontos de partida para uma implementação mais alargada de serviços inovadores.
7. Implementarem **políticas de recrutamento e formação**, incluindo salários e condições adequadas, providenciando assim as capacidades e competências necessárias para lidar, eficientemente, com as necessidades dos



PULMAN

EUROPE'S NETWORK OF EXCELLENCE
FOR PUBLIC LIBRARIES, MUSEUMS AND ARCHIVES

utilizadores, ex. apoio à aprendizagem e à utilização das Tecnologias da Sociedade da Informação.

8. Monitorizarem as mudanças nas **necessidades dos utilizadores**, como parte de uma política de desenvolvimento e de um planeamento de investimento baseados em evidências.
9. Medirem e avaliarem os serviços, de forma regular, em especial aqueles que envolvam novas tecnologias, e estabelecerem critérios de **benchmark** para determinar o impacto e o retorno do investimento.
10. Proporem **actividades de pesquisa e de implementação** a nível nacional ou Europeu baseadas, quando apropriado, em parcerias com organizações de apoio e com companhias do sector privado, incluindo as que possuem competências nas áreas do acesso à informação, construção de conteúdos e digitalização.

Oeiras, Março de 2003

(http://www.pulmanweb.org/news/PULMANconference_manifesto.htm)